

*Cristãos em risco*

A frase acima foi tirada da Carta Apostólica do Beato João Paulo II para o início do novo milênio. É uma carta com valor programático. Diz o texto: "Engana-se quem pensa que o comum dos cristãos possa contentar-se com uma oração superficial, incapaz de plenificar a sua vida, especialmente diante de tantas propostas que o mundo hoje oferece, pondo à prova a nossa fé. Não só seriam cristãos medíocres mas *cristãos em risco* e em risco *insidioso*, de que sua fé se debilitasse progressivamente e talvez acabasse por ceder à sedução dos sucedâncos, acolhendo propostas religiosas alternativas ou até mesmo submetendo-se a formas extravagantes de superstição" (cf. n. 34).

Este número da nossa Revista quer focalizar a espiritualidade e a experiência de Deus no mundo de hoje.

O TEMA DO TRIMESTRE abordado pelo Abade Bernardo Bonowitz, OCSO, traça um paralelo entre a *espiritualidade moderna*, da qual distingue sete aspectos, e a religião católica. Partindo da expressão de um membro da Academia Brasileira de Letras que afirmou amar a *espiritualidade* e odiar a *religião*, nosso autor vai desenvolvendo o seu pensamento encaminhando-o para uma conclusão em que reconhece o valor da espiritualidade moderna como caminho ou ajuda para a religião. Mas afirma também que a religião pode auxiliar esta espiritualidade moderna a olhar de novo para as estruturas salvíficas da Igreja, estabelecidas para nos guiar. De fato, a religião pode orientar a espiritualidade moderna para a adoração de um Deus que, embora radicalmente transcendente, é também totalmente pessoal.

Os outros artigos foram escolhidos para ajudar o cristão a enfren tar estes *riscos* que podem pôr em dúvida a sua fé. Assim, o Pe. Luiz Fernando R. Santana, propõe a CELEBRAÇÃO LITÚRGICA E A EXPERIÊNCIA DO ESPÍRITO, como suporte à espiritualidade. O Pe. Matta el Maskîne fala da EXPERIÊNCIA DE DEUS NA VIDA DO MONGE e de toda pessoa que busca a Deus. D. Abade Filipe da Silva, OSB, propõe a interioridade como valor para um tempo de crise. E na COLUNA MESTRA lemos trechos de cartas do Beato Columba Marmion, OSB, sempre atuais e sempre oportunas também para o nosso tempo. Finalmente, na página RELATOS, o testemunho de alguém

que viveu a sua fé no meio de grandes riscos: O ÚLTIMO MONGE DE TIBHIRINE.

Possam estas leituras robustecer a nossa fê, indicando-nos cami nhos novos e seguros de vivência cristâ no mundo de hoje!

*Ir. Paula Iglésias, OSB*